

## EDITORIAL

Passamos por muitos desafios, mudamos de nome, nos adequamos a novas realidades do setor, enfrentamos uma pandemia que, infelizmente, ainda não terminou. E agora estamos prontos para receber o gás de Búzios, previsto para o segundo semestre de 2022.

Essa iniciativa vai permitir mais que quadruplicar a quantidade de gás natural recebido pelo Polo GasLub. E o que isso significa? Concluído o gasoduto Rota 3, vamos processar em Itaboraí uma matéria prima de maior valor de mercado e menos nociva ao meio ambiente, proporcionando o atendimento ao setor elétrico, que enfrenta uma grande crise.

No caminho da transição para fontes menos poluentes, a Petrobras está investindo R \$2,5 bilhões até 2025 na ampliação e adaptação de unidades destinadas à produção de combustíveis de alto rendimento como o Diesel S10, que poderá ser produzido também em Itaboraí.

Como nada disso teria sentido sem a preocupação com a comunidade que nos circunda, nessa temporada nos aliamos a parceiros em projetos sociais e conseguimos levar um pouco de acalanto através da doação de cestas básicas para famílias da região afetadas pela crise sanitária.

Seguimos nossas obras reforçando nosso respeito à vida, à sociedade e ao meio ambiente.

### Nossos contatos:

Fale com a Petrobras

0800 728 9001 (tecle a opção 4)

Atendimento de segunda a sexta,  
das 7h às 19h

## Itaboraí receberá gás de Búzios



*Plataforma P74, em operação em Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos*

O Polo GasLub, em Itaboraí (RJ), passará a receber, em 2022, via gasoduto Rota 3, a produção de gás natural de plataformas do campo de Búzios, no pré-sal da bacia de Santos, localizadas a cerca de 200 km da costa do Estado do Rio de Janeiro

As plataformas P-74 e P-76 já exportam gás natural para o continente por meio da interligação dessas unidades marítimas com o gasoduto da Rota 2, que leva a produção para o Terminal de Cabiúnas, em Macaé (RJ).

Atualmente, o volume de gás natural exportado pelas duas plataformas é de até 2 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Com a implantação do Rota 3 e a interligação das plataformas P-75 e P-77, o volume de gás a ser exportado pelo campo de Búzios poderá ser superior a 9 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

Essa iniciativa vai ampliar a disponibilidade deste produto no mercado nacional e proporciona o atendimento ao crescimento da demanda, incluindo a expansão e segurança no atendimento ao setor elétrico, delineando o caminho da transição energética para fontes menos poluentes.

# Combustíveis menos poluentes

Na rota da transição energética, a Petrobras vai investir R \$2,5 bilhões até 2025 para aumentar a produção de combustíveis de maior valor agregado, menos poluentes e com mais qualidade.

Estão previstas ampliações e adequações de unidades de hidrotratamento (HDT) para elevar a produção de diesel S-10, produto mais moderno e sustentável.

Para o Polo GasLub, em Itaboraí, nossas equipes estão estudando a implantação de novas unidades para produção de lubrificantes avançados e de diesel S-10.

O diesel S-10 é um produto mais moderno e sustentável, com menor teor de enxofre, que atende a especificações do mercado nacional e internacional, além de requisitos ambientais.

Esse combustível também proporciona impactos positivos na redução de emissões de material particulado e de óxidos de nitrogênio. Além da diferença no teor de enxofre, o diesel S-10 tem maior nível de cetano, índice que mede a qualidade de ignição.

Com esses investimentos vamos ampliar nossa capacidade de proporcionar ganhos consistentes para a sociedade, tanto do ponto de vista ambiental quanto financeiro, oferecendo produtos menos poluentes e de melhor qualidade.



Área operacional do Polo GasLub, em Itaboraí

# Solidários com as famílias de Itaboraí



Distribuímos 300 cestas básicas em comunidades próximas ao GasLub

Em mais uma iniciativa para amenizar o impacto da pandemia da Covid-19 nas comunidades próximas a nossas operações, distribuímos cerca de 300 cestas básicas com

alimentos e itens de higiene para famílias em situação de vulnerabilidade social do bairro Vila Visconde, no município de Itaboraí (RJ).

Conduzida pelo projeto Mão na Massa, que capacita mulheres para a construção civil, essa ação é parte de uma série de doações, em parceria com projetos selecionados pelo Programa Petrobras Socioambiental (PPS), que vão ajudar aproximadamente 8 mil famílias em todo Brasil.

Seguindo todos os protocolos de segurança sanitária, representantes da companhia e do projeto

entregaram os kits para as famílias carentes selecionadas e cadastradas no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Itaboraí, um dos vários centros de referência locais que têm colaborado decisivamente para que as cestas cheguem aqueles que realmente precisam.

Sempre em parceria com projetos selecionados pelo Programa Petrobras Socioambiental (PPS), a companhia prevê que até o final do ano consiga doar um total de 180 mil cestas básicas, em dez estados do Brasil.